

RESENHAS

Elaborada por Neusa Mariangelo Ramaglia (Professora. Tradutora (inglês, português, libras) e Psicopedagoga.

Expandindo Fronteiras: Gestalt-terapia aplicada em vários contextos

Fukumitsu, Karina Okajima; Oddone, Hugo Ramón Barbosa (Orgs.)

Campinas: Livro Pleno - Série Gestalt-terapia, 2007.

A professora, psicóloga, gestalt-terapeuta e psicopedagoga Karina Okajima Fukumitsu, une seus conhecimentos a Hugo Ramón Barbosa Oddone, também psicólogo e gestalt-terapeuta, e juntos elaboram um trabalho muito rico para aqueles que se interessam pelos rumos da abordagem gestalt-terapêutica, principalmente, no Brasil.

Engajados em expandir o valor epistemológico da Gestalt-terapia, os autores convidam alguns estudiosos da área para divulgarem seus trabalhos já que comprovam a riqueza dessa abordagem em vários campos, além do já explorado na Psicologia Clínica.

Assim, logo no primeiro capítulo, Fukumitsu, Nogueira E Wilin mapeiam as características dos profissionais que trabalham com a Gestalt-terapia, no Brasil.

Em outro momento, Fukumitsu apresenta mais um texto com destaque da abordagem gestáltica, juntamente com Oliveira Pinto e Monteiro Mello, propondo um trabalho lúdico para as crianças e adolescentes que aguardam a consulta médica na sala de espera, possibilitando uma introdução saudável ao atendimento.

Schabbel traz uma abordagem sobre a diversidade de grupos comunitários no Brasil, enfatizando a necessidade da conscientização da Gestalt-terapia como agente facilitador no processo de interação com o mundo.

De forma sucinta, Salgueiro procura esclarecer o significado, a importância e a responsabilidade do *coaching*¹ em várias estâncias da área organizacional, focando os diferentes papéis exercidos pelo trabalhador dentro e fora do local de trabalho.

Aguiar relata, brilhantemente, como o olhar fenomenológico pode favorecer a busca da eficiência para aqueles indivíduos que requerem necessidades especiais (comprometimento mental), através de um trabalho gestalt-terápico junto às suas mães.

No país onde o futebol é o esporte que caracteriza o brasileiro, nada mais justificativo e necessário o trabalho na linha gestalt-terápica junto à arbitragem. Souza descreve como é possível maximizar as atividades dos árbitros (disponibilizados pelo Sindicato dos Árbitros do Estado de São Paulo), seguindo a teoria e prática da Gestalt-terapia.

Outra importante colaboradora deste livro é a Profa. Dra. Fagali, que foca a importância da Gestalt-terapia para a Psicopedagogia. Com os olhos voltados para as diferentes formas de aprender, de lidar com as resistências, e para os procedimentos de avaliações e intervenções psicopedagógicas, o trabalho apresentado teve a colaboração dos psicopedagogos da ONG InterAção (2004-2006) em diversos contextos como: escolas, centro de apoio a crianças e adolescentes de baixa renda, na saúde (câncer, diabetes, etc.) e grupos de Terceira Idade.

Ao relatar três casos, Fagali procura enfatizar a eficiência na mobilização da aprendizagem através das oficinas psicopedagógicas, quando apoiadas pela mediação da Arteterapia e das concepções da Gestalt-terapia. As experiências

¹ Termo não traduzido.

descritas, as quais focam as diferenciações de contato e as relações dinâmicas entre figura e fundo, permitiram ampliar a visão de aprendizagem em vários contextos, explicitando o valor e contribuição da Gestalt-terapia para esta área, enriquecendo as práticas de intervenção psicopedagógica.

Este livro, com linguagem patente, convida o leitor não só a refletir sobre os novos caminhos da Gestalt-terapia, mas também incentiva a realização e aplicação de sua teoria e prática em outros contextos planos como: institucionais ou organizacionais, além da notória Psicologia Clínica.